



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio				
Título:	Reunião Ordinária N. 50				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	22/09/2016	Hora de início:	09:10	Hora de encerramento:	12:27

Pauta da Reunião

09:00h - Abertura (Palavra do Presidente)

09:10h - Aprovação da ata da 49ª Reunião Ordinária

09:15h - Avisos da Secretaria e da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

09:20h - Apresentação institucional: ABTP, SYNDARMA e ABRALOG

09:40hh - IN MAPA Nº 32 - procedimentos de fiscalização e certificação fitossanitária de embalagens, suportes ou peças de madeira, em bruto

10:00h - Granoduto - Transporte de grãos agrícolas em novo processo

10:30h - 1). Desenvolvendo uma região de potássio de classe mundial e sustentavelmente reduzindo as emissões de gases de efeito estufa; 2). Custos de Demurrage na logística de importação de fertilizantes

11:10h - Resultado dos trabalhos do GT de avaliação dos PLS 421/2014 5.768/2016 e outras informações.

11:40h - Agenda estratégica da CTLOG

12:10h - Assuntos Gerais

13:00h - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	EDEON VAZ FERREIRA	APROSOJA	PR	
2	QUESIA NASCIMENTO	APROSOJA	PR	
3	CARLOS ALBERTO NUNES BATISTA		PR	
4	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO		PR	
5	ANDRÉ LUIZ BENTO DE MELLO	ABAC	PR	
6	CARLOS ROGERIO FRANCO FIGUEIREDO	ABIEC	PR	
7	FÁBIO BANDEIRA GUERRA	ABIOVE	PR	
8	ANNA JULIA PORTZ	ABPA	PR	
9	DENISE DECKERS DO AMARAL	ABRAPOS	PR	
10	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
11	JOSÉ RAIMUNDO DOS SANTOS	AIBA	PR	
12	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

13	SÉRGIO CASTANHO TEIXEIRA MENDES	ANEC	PR	
14	JOSÉ RENATO RIBAS FIALHO	ANTAQ	PR	
15	IANA ARAÚJO RODRIGUES	ANTT	PR	
16	JOÃO PAULO DE SOUZA	ANTT	PR	
17	FABÍOLA MANESCHY DE AZEVEDO LEMOS	CDP	PR	
18	EDILBERTO DONIZETI PINATO	CEAGESP	PR	
19	LUIZ ANTÔNIO FAYET	CNA	PR	
20	JOSÉ RIBAMAR MIRANDA DIAS	CNI	PR	
21	JOÃO ARTHUR MOHR	CNI	PR	
22	ELAINE RADEL	CNT	PR	
23	MIGUEL RUBENS TRANIN	FNS	PR	
24	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	IBRAF	PR	
25	RITA DE CÁSSIA MILAGRES TEIXEIRA VIEIRA	MDIC	PR	
26	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
27	PAULO FERNANDO AMORIM DE CAMPOS	OCB	PR	
28	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
29	CARLOS ALBERTO SEHN	SINDITABACO	PR	
30	LUÍS FERNANDO RESANO	SYNDARMA	PR	
31	ANDRESSA DE SOUSA E SILVA	ABIARROZ	PR	
32	FABIANA DE OLIVEIRA BARBOSA	ABTP	PR	
33	CARLOS E. L. FLOREME	AMA BRASIL	PR	
34	EDUARDO P. QUEIROZ	ANTAQ	PR	
35	ESPEDITO SALES	ANTAQ	PR	
36	WILBERT JURQUILHO	ANTT	PR	
37	NELSON COSTA	FECOOPAR	PR	
38	KAROLINA KAPKO	JORNALISTA	PR	
39	SÉRGIO LUÍS NOGUEIRA	MPDG	PR	
40	FRANCIELLE FORNACIARI	MTPAC	PR	
41	VINICIUS DIAS SILVA	PATRI	PR	
42	MARCOS A. PEDRIMI	POTÁSSIO BRASIL	PR	
43	GUILHERME JÁCOME	POTÁSSIO BRASIL	PR	
44	RODRIGO LIMA	SEP	PR	
45	PATRÍCIA FÉDOS	SINDIVEG	PR	
46	CARLOS ALBERTO BIOLCHINI	UERJ	PR	
47	DEYVERSON R. C.C JORGE	UMBELINO LOBO	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p>Abertura: a 50ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio foi aberta às nove horas e dez minutos do dia 22 de setembro de 2016, no Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF, pelo Presidente Edeon Vaz que agradeceu a presença de todos e destacou a importância da realização da 50ª reunião da Câmara e das inúmeras realizações da CTLOG, que só aconteceram pela qualidade e pelo empenho dos membros desta Câmara. Dito isso, passou a</p>	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

palavra ao Secretário Executivo da Câmara, Carlos Alberto Nunes Batista, para a aprovação da ata e avisos.

Aprovação da ata da 49ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelos presentes na última reunião.

Avisos da Secretaria e da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas: o Secretário informou que foi publicada a Portaria com a composição atualizada da Câmara, o que não significa que não possa haver alterações perante solicitação formal das entidades. Continuando, apresentou o novo Diretor do Departamento de Infraestrutura, Logística e Geoconhecimento para o Setor Agropecuário – DILOG, Wiliam Chianca, que cumprimentou a todos e falou da importância do trabalho que a Câmara tem desenvolvido nos últimos anos. Afirmou, em nome do Secretário de Política Agrícola - SPA, que a Secretaria continuará apoiando a CTLOG e se colocou à disposição de todos. O Presidente agradeceu a Wiliam pela presença e destacou que a SPA tem trabalhado sempre apoiando a CTLOG em suas demandas.

Apresentação institucional: ABTP, SYNDARMA e ABRALOG: dando continuidade à pauta, o Presidente abriu a palavra às entidades para as suas apresentações institucionais. Fabiana de Oliveira Barbosa, representante da Associação Brasileira dos Terminais Portuários – ABTP, iniciou a sua apresentação falando da história da ABTP, da sua composição e sua missão. Apresentou os princípios que devem prevalecer na associação e a proposta de promover uma nova abertura dos portos. Finalizou com as ações em andamento da ABTP e se colocou à disposição para mais esclarecimentos. Luis Fernando Resano, representante do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima – Syndarma, apresentou informações sobre o sindicato, os seus associados e os seus principais clientes. Mostrou a evolução da frota de apoio marítimo, do transporte de contêineres na cabotagem e falou da legislação que trata sobre o serviço prestado pelo Syndarma. A apresentação institucional da Associação Brasileira de Logística - Abralog não foi realizada por não haver nenhum representante da associação na reunião. As apresentações institucionais estão disponíveis no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a todos pelas apresentações e abriu a palavra aos membros. Andressa de Sousa e Silva, representante da Associação Brasileira da Indústria do Arroz - Abiarroz, pediu a palavra e informou que foi enviada à Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas solicitação de sua entidade para compor a Câmara e solicitou que o pleito fosse apreciado pelo plenário. O Presidente colocou o assunto em votação e o plenário aprovou o ingresso da Abiarroz como membro permanente da CTLOG. Para a próxima reunião ficaram definidas a apresentação institucional da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, Empresa de Planejamento e Logística - EPL e Abiarroz.

IN MAPA N° 32 - procedimentos de fiscalização e certificação fitossanitária de embalagens, suportes ou peças de madeira em bruto: o Presidente concedeu a palavra ao Senhor Luiz Antônio Fayet, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, para discorrer sobre o assunto. Fayet afirmou que esta questão, referente aos procedimentos de fiscalização e certificação fitossanitária de embalagens, suportes ou peças de madeira em bruto, foi trazida à CNA por várias entidades como uma preocupação, visto que, foram estabelecidas uma série de normas para materiais de madeira que entram no País através de contêineres. Hoje é obrigatória a reexportação do material recebido fora do padrão estabelecido, e a proposta feita é que as embalagens, as escoras de madeira e de apeação, que não se enquadrem na norma estabelecida, sejam incinerados na zona primária dos portos, o



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

que é suficiente para evitar que qualquer praga seja disseminada no País através deste material. Fayet informou que esta proposta já foi levada às autoridades competentes, que estão discutindo o assunto. Diante do exposto, solicitou que a CTLOG se posicione requerendo a inclusão da possibilidade de incineração do material de madeira recebido através da importação, conforme sugestão de texto entregue à Coordenação. Referente à IN 29 que exige a tradução juramentada dos Requisitos Fitossanitários (RF) da ONPF do país importador, Fayet relatou que este tema está na pauta de desburocratização apresentada pelo Mapa e solicitou a Câmara reitere esse assunto junto ao Ministro Blairo Maggi. Fayet falou ainda da convenção IMO SOLAS contextualizando o problema que vem sendo gerado por ela e que, diante de várias reclamações recebidas, pediu que a CTLOG reitere o documento que enviado ao Ministro por esta Câmara. Fayet lembrou que a preocupação básica está na dupla cobrança da pesagem dos contêineres, de vez que ela já é paga pelo exportador/embarcador no “pacote” de frete, por conseguinte, para ingresso do contêiner na área primária do terminal. Elaine Radel, representante da Confederação Nacional dos Transportes - CNT, fez uso da palavra e disse que queria acrescentar algumas proposições das associadas à CNT referente à IN 32, sendo: 1) proposição do uso das áreas de controle integrado para a aplicação das medidas fitossanitárias para os países do Mercosul e 2) alteração na penalidade das embalagens não conformes, na qual as multas sejam aplicadas pelo peso da embalagem e não pelo peso da mercadoria, como é realizado atualmente. Elaine solicitou que essas sugestões sejam consideradas pela CTLOG em sua proposição. Patrícia Fédos, representante do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - Sindiveg, colocou que já foi feito um encaminhamento ao Ministro, da sua entidade juntamente com o Comitê de Clientes, referente a alterações da IN 32 e se disponibilizou a encaminhá-la ao Secretário da Câmara para subsídio. Rita Milagres, representante do MDIC, disse que os assuntos apresentados interessam a todos os ministérios que estão envolvidos e colocou o Ministério a disposição de todos para somar esforços. O Presidente agradeceu a todos pelas intervenções e falou que o Secretário lhe informou que a IN 32 está incluída no Programa Agro+ do Mapa e que as sugestões de todos serão encaminhadas ao grupo que está tratando da revisão da norma.

Granoduto - Transporte de grãos agrícolas em novo processo: o Presidente convidou o Professor Carlos Alberto Biolchini da Silva da Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ para proceder com a sua apresentação. Carlos Biolchini iniciou falando da motivação para o estudo, as questões motivadoras e a proposta do trabalho. Continuou descrevendo o projeto e mostrou as vantagens do transporte pelo modal em comparação ao transporte convencional (caminhões, balsas ou trens). Falou da implantação e rede empreendimento, dos custos de implantação e comparativos entre os diversos modais e o custo estimado para o transporte via grão duto. Carlos Biolchini terminou a sua apresentação fazendo as considerações finais e apresentou a conclusão do trabalho. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente abriu a palavra para considerações e questionamentos. Fayet questionou qual é valor do investimento por m³ linear do duto, qual a velocidade operacional e qual o volume mínimo econômico de transporte. Carlos respondeu que, para cada 100m³, o custo é de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), mas enfatizou que este custo é aleatório e que para se obter o custo exato é necessário se construir um protótipo. Referente à velocidade operacional, informou que é de 11,5 km/h, o que pode ser alterado de acordo com o volume transportado. Informou ainda, que o volume mínimo econômico não foi mensurado, pois ele depende de uma série de fatores que está alheio a sua área técnica. Nelson Costa, representante da Federação das Cooperativas do Paraná - Fecooper, fez uso da palavra e discorreu sobre um projeto similar a este desenvolvido no Paraná no início dos anos 90 e enfatizou que ele se mostrou impraticável não pelo custo, mas pela deterioração do grão durante o transporte e sugeriu incluir no estudo a perda de qualidade do produto no transporte. O Professor disse que esse aspecto foi estudado exhaustivamente e hoje já existem materiais com coeficiente



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de atrito mínimo que não danificam o grão e afirmou que neste projeto o grão deverá ir parado e não se moverá, tornando a deterioração mínima. Denise Deckers, representante da Associação Brasileira Pós-colheita - Abrapós, observou que após essa experiência que foi relatada pelo Nelson, através de uma parceria entre a Conab e as cooperativas do Paraná, deu-se início ao projeto Cereal duto que ligaria a cidade de Ponta Grossa ao Porto de Paranaguá com uma extensão de 170km. Esse projeto era patrocinado pelo Governo Italiano e tinha como estimativa o transporte de 3.000 ton/h. Denise relatou que houveram alguns problemas, citando a questão ambiental, a poluição visual e o alto custo. Completou dizendo que não vê viabilidade no projeto por conta da qualidade do produto que é característico de cada produtor. Disse ainda, que fica feliz que o setor acadêmico esteja procurando soluções, mas ressaltou que há muitos fatores que serão impeditivos para a concretização do projeto. O Professor afirmou que a extensão de 2.000 km não é contínua e falou que o caminho é usar materiais diferentes das esteiras comuns utilizadas hoje para transportar minérios, mantendo a qualidade dos grãos. Iana Araújo Rodrigues, representante da ANTT, questionou se no custo de implantação apresentado, está sendo considerado o custo de armazenamento. Carlos respondeu que para envolver esses custos, o projeto teria que ser desenvolvido no todo e disse que a sua parte foi apenas para a área técnica. O Presidente agradeceu ao Professor pela apresentação, e afirmou que a ideia foi lançada e aqueles que tiverem interesse devem contatar o professor para contribuir com o empreendimento.

Desenvolvendo uma região de potássio de classe mundial e sustentavelmente reduzindo as emissões de gases de efeito estufa: Guilherme Jácome, representante da Potássio do Brasil, discorreu sobre a importância do potássio para o agronegócio brasileiro e falou sobre a Potássio do Brasil, que detém os direitos minerários dentro da Bacia de Potássio do Amazonas. Informou que o estudo de viabilidade técnica e econômica já foi concluído e fez uma breve apresentação do projeto, mostrando a logística, com utilização de hidrovias e rodovias em direção aos principais mercados. Guilherme apresentou o cronograma do projeto e os benefícios que ele trará para o Brasil e para a comunidade local. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Fayet questionou se na região tem chances de produzir volumes nos dê autossuficiência e Guilherme respondeu que sim. João Arthur Mohr, representante da Confederação Nacional da Indústria - CNI, questionou qual o volume do investimento, o valor que o potássio teria em relação ao mercado mundial e se o PayBack do investidor seria em cima do diferencial de preço da exploração ou apenas do ganho na logística do negócio. Guilherme respondeu que o investimento é de US\$ 2,1 bilhões, com o custo de produção US\$ 81,00 por tonelada e PayBack de cinco anos e meio incluindo todo o fluxo de caixa já descontados 10%. José Raimundo dos Santos, representante da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia - Aiba, afirmou que hoje a única mina em funcionamento está em Sergipe e corresponde a 9% do mercado, entretanto, está se esgotando e questionou qual a projeção de suprimento nacional. Guilherme esclareceu que essa mina teria a capacidade de suprir 20%. Almirante Ribamar, representante da CNI, perguntou qual o processo de extração do minério e Guilherme explicou que será através de minas subterrâneas tradicionais em câmaras e pilares. Nelson disse que há cinco anos esse assunto foi muito discutido e que a época se deparou com um problema pois o Governo havia vendido essas minas para o Canadá. Guilherme fez um histórico das reservas de potássio no Brasil e informou que este grupo canadense que havia adquirido essas minas resolveu fundar a Potássio Brasil juntamente com outros sócios, informando também que 25% do capital são de investidores brasileiros. O Presidente agradeceu a Guilherme pela apresentação e passou para o próximo tema dando continuidade à pauta.

Custos de Demurrage na logística de importação de fertilizantes: David Roquetti Filho, representante da Associação Nacional para a Difusão de Adubos – Anda, falou da importância dos fertilizantes para o



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

agronegócio sustentável, para o Brasil e para a segurança alimentar global. Continuando, mostrou a situação atual da infraestrutura brasileira em relação aos outros países componentes do BRICS e apresentou um diagnóstico dos custos de Demurrage nos portos, juntamente com as suas conclusões. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente destacou que esse é um tema que merece uma reflexão da CTLOG, no intuito de procurar soluções do ponto de vista da importação e exportação. João Arthur observou que é muito importante que nessa reflexão se inclua a retroárea portuária. José Raimundo parabenizou por esse assunto ser trazido à Câmara, visto tratar-se de problema enfrentado em vários portos. O Presidente sugeriu convidar Luiz Dividino para a próxima Reunião Ordinária da Câmara para trazer ideias de ações que estão sendo desenvolvidas no Porto de Paranaguá para serem internalizadas pela Câmara e, após a reunião, formar um Grupo de Trabalho para desenvolver ideias e ações conjuntas para tratar desse assunto.

Resultado dos trabalhos do GT de avaliação dos PLS 421/2014 5.768/2016 e outras informações:

dando sequência à reunião, o Presidente passou a palavra ao Coordenador do GT, Luis Fernando Resano, para apresentar as conclusões do trabalho realizado pelo grupo. Resano expôs as principais questões discutidas pelo GT e apresentou as conclusões do grupo, que decidiu por recomendar o arquivamento do PLS nº 421/2014, por não atender a proposta de apoiar as navegações de cabotagem e interior, fluvial e lacustre e o apoio incondicional ao PL nº 5.758/2016, inclusive no sentido de acelerar a tramitação na Câmara e, em seguida, no Senado, para que possa estar em vigor até 08/01/2017, assegurando a continuidade da “não-incidência” do AFRMM, beneficiando o usuário do transporte de cabotagem e navegação interior. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente abriu a palavra para discussão. Fayet pediu desculpas porque não pode participar do processo de trabalho do grupo e não teve tempo de analisar os documentos, mas afirmou que na sua visão a eliminação da não-incidência” do AFRMM não causará prejuízo, pois ela se estenderá a todas as operações de Cabotagem no País, de vez que é necessário eliminar todas as deformações à livre concorrência. Disse que, em sua opinião, a solução é uma reforma do sistema de proteção da cabotagem brasileira como um todo, separando-a da construção naval. Continuando, solicitou que a deliberação deste assunto seja adiada para a próxima reunião, afirmando que se compromete a participar ativamente da discussão do grupo para tentar chegar a uma melhor conclusão. O Presidente lembrou que, pela complexidade do tema, o grupo traria um posicionamento apenas sobre o PLS nº 421/2014 e o PL nº 5.758/2016 para facilitar a tomada de decisão da Câmara, visto que, há um problema de tempo para um posicionamento da Câmara. Diante do impasse propôs que o tempo de não-incidência seja diminuído de cinco para dois anos. André Luiz Bento de Mello, representante da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem - ABAC, disse que falar em dois anos é prejudicial ao usuário e que o ideal seria continuar com os cinco anos. Fayet deixou claro que a CNA tem posicionamento contrário ao apresentado pelo grupo e que apoia a aprovação do PLS nº 421/2014. José Ribamar Miranda Dias, representante da CNI, fez uso da palavra e disse que a posição da CNI é que o PLS 421 não pode ser aprovado, pois prejudicaria muito as indústrias e que, politicamente isso significa um encargo para as empresas do norte e nordeste e que muitas empresas destas regiões não suportariam um aumento de frete. Falou que esse é um problema difícil de se resolver e disse concordar com o Fayet de que toda a política de cabotagem tem que ser revista e reformulada. Propôs então que se encaminhe pela proposta apresentada pelo GT, assumindo um compromisso de que será iniciado um estudo de reformulação da política de cabotagem. Resano reforçou que esse assunto compõe parte de um item da agenda estratégica e que se isso for encaminhado não invalida o trabalho que será feito posteriormente pela Câmara. Disse ainda que a sua maior preocupação é que o impacto será negativo para o usuário. O Presidente colocou o assunto em votação e destacou que o encaminhamento da Câmara não impede que



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

as entidades trabalhem individualmente junto aos parlamentares de acordo com o seu posicionamento. Fayet solicitou que se o encaminhamento for o apresentado pelo grupo, seja registrado que essa não é uma decisão unânime da Câmara. David Roquetti Filho fez uso da palavra e disse que por um problema de comunicação, não recebeu o convite para a reunião dos trabalhos de conclusão do referido GT, e em virtude de sua entidade ter sido apresentada como participante destes trabalhos de conclusão na apresentação do palestrante, solicitou que a sua entidade fosse desconsiderada como anuente das conclusões apresentadas nesta oportunidade. O Presidente avaliou que dentro do próprio grupo não havia uma concordância e diante disso, propôs a realização de uma Reunião Extraordinária a ser realizada em 20 dias para se deliberar exclusivamente sobre esse assunto. Com isso, o GT teria um tempo hábil para discutir melhor e apresentar uma proposta à CTLOG. Com a concordância de todos, ficou agendada uma Reunião Extraordinária para o dia 13 de outubro às 14:00h no Mapa.

Agenda estratégica da CTLOG: o Presidente apresentou a Agenda Estratégica da CTLOG elencando as prioridades que deverão ser trabalhadas pela Câmara. Para tal, solicitou que os membros comecem a pensar em ações a serem desenvolvidas em 2017 e propôs que esse assunto seja discutido na última reunião ordinária do ano, prevista para o dia 30 de novembro. Com a concordância de todos, o assunto será pautado para a 51ª Reunião Ordinária da Câmara.

Assuntos Gerais: o Presidente abriu a palavra para outros assuntos pertinentes à reunião. Carlos Alberto Senh, representante do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco - Sinditabaco, relatou a exigência chinesa de Certificado de controle do zika vírus em contêineres e que não há, até o momento, nenhuma orientação específica sobre o tema. Informou que foi formado um grupo de trabalho envolvendo o Mapa, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Immetro, o Ministério das Relações Exteriores - MRE e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC entre outros, entretanto não há nada conclusivo. Afirmou, ainda, que a Anvisa emitiu uma Nota Técnica que diz que o único tratamento efetivo é a eliminação dos ovos com fumigação de brometo de metila e Fosfina, que são altamente tóxicos. Carlos disse que essa exigência não foi tratada pelos Governos e por esse motivo não existe uma regulamentação. Disse, também, que o setor de tabaco encontrou uma alternativa relativamente simples e ressaltou que essa exigência abre precedentes para que outros países façam outras exigências. Anna Julia Portz, representante da Associação Brasileira de Proteína Animal - ABPA, relatou que sua entidade questionou sobre o assunto à Secretaria de Relações Internacionais do Mapa que respondeu que essa é uma medida que está sendo cobrada pelos importadores chineses e não pelo País. Carlos falou que as empresas importadoras estão alertando que se não houverem todos os certificados a carga poderá ser recusada e que, portanto, estão agindo preventivamente. O Presidente sugeriu expor ao Ministro o problema e as consequências dele que podem afetar as exportações brasileiras e todos concordaram. O Professor Carlos questionou se é possível que, nas ações da Agenda Estratégica proposta para 2017, seja criado um grupo de estudo para dar continuidade ao projeto do Grão duto avaliando a sua viabilidade. O Presidente explicou que as ações que serão propostas para 2017 são de curto prazo e que esse assunto por ser de longo prazo não entraria na proposta da AE neste momento, entretanto o assunto pode continuar sendo discutido pelas entidades que compõem a Câmara.

Encaminhamento: encaminhar ao Ministro Blairo Maggi um documento relatando o problema causado pela exigência de certificado de controle do Zika Vírus pelos importadores chineses.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais assunto, a reunião foi



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

encerrada às doze horas e vinte e sete minutos, e eu Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------